



RELISE

ESTUDO DE CASO SOBRE O USO E APLICAÇÃO DOS MÉTODOS DE CONTROLE DE ESTOQUE EM UM SUPERMERCADO NO MUNICÍPIO DE ICÓ-CEARÁ¹

*CASE STUDY ON THE USE AND APPLICATION OF STOCK CONTROL
METHODS IN A SUPERMARKET IN THE CITY OF ICÓ-CEARÁ*

Jeferson Bessa Batista²

Adriano Alves de França³

Antoniél dos Santos Gomes Filho⁴

RESUMO

O estudo tem como objetivo geral analisar o processo de controle de estoque e os métodos de controle utilizados em um supermercado localizado no município de Icó no Estado do Ceará. Metodologicamente o estudo possui natureza básica, com abordagem qualitativa com uma classificação de pesquisa exploratória. O instrumento de pesquisa adotado foi uma entrevista semiestruturada contendo questões subjetivas (abertas) aplicado junto ao responsável pelo controle de estoque do supermercado estudado. Para análise dos dados obtidos em campo, deu-se preferência para a análise do conteúdo. Constatou-se com a análise dos dados desse estudo, que há por parte da empresa um controle de seu estoque, e a preocupação da mesma em manter sempre o estoque conferido e atualizado. O controle de estoques é uma questão vital para uma empresa, seja ela de grande, médio ou pequeno porte.

Palavras-chave: controle de estoque, supermercado, Icó-Ceará.

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze the inventory control process and the control methods used in a supermarket located in the municipality of Icó in the state of Ceará. Methodologically the study has a basic nature, with a qualitative approach with an exploratory research classification. The research instrument

¹ Recebido em 20/11/2018. Aprovado em 22/11/2018.

² Faculdade Vale do Salgado. jefersonbessabatista@hotmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado. adrianoalves@fvs.edu.br

⁴ Faculdade Vale do Salgado. antonielsantos@fvs.edu.br

Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 5, n. 6, p. 5-30, nov-dez, 2020

ISSN: 2448-2889



RELISE

6

adopted was a semi-structured interview containing subjective questions (open) applied to the person in charge of controlling the stock of the supermarket studied. For analysis of the data obtained in the field, preference was given for content analysis. It was verified with the analysis of the data of this study, that the company has a control of its stock, and it is concerned to always keep the stock checked and updated. Stock control is a vital issue for a company, be it large, medium or small.

Keywords: inventory control, supermarket, Icó-Ceará.

INTRODUÇÃO

Com o advento da globalização o mercado ficou cada vez mais competitivo, obrigando assim que as empresas buscassem meios de se sobressair de tantas exigências que tem que atender, sejam elas fiscais, administrativas ou financeiras. Com isso a busca por essa adaptação por parte das empresas, as levou a mudarem a forma de como é feito seu gerenciamento, tornando o controle de estoque um processo fundamental em qualquer empresa que queira obter resultados satisfatórios.

O controle de estoque é um conjunto de métodos rotineiros e procedimentos adotados para registrar, fiscalizar e gerir os produtos adquiridos, disponibilizando alternativas para que uma empresa possa realizar suas aquisições de acordo com as demandas necessárias. A fim de comprovar tais quantidades adquiridas, o controle de estoque ainda proporciona aos gestores informações confiáveis para se manter em curso os objetivos traçados, e quando bem elaborado pode trazer vantagens competitivas frente aos concorrentes (ALVES, 2017).

A avaliação de estoque é o procedimento que se preocupa na redução dos valores que estão mantidos no estoque, para que possam ficar dentro dos níveis desejados, bem como assegurando o capital que foi investido, objetivando sempre a diminuição dos custos e a obtenção dos lucros. Para tal avaliação deve-se adotar um critério, método de avaliação que deverá



RELISE

7

proporcionar as informações exatas e atualizadas para se chegar a tais resultados (SILVA e RABELO, 2017).

O estudo visa atender a essa necessidade que as empresas têm em controlar seu estoque, necessidade esta que se deve ter uma atenção maior voltada pra ela, pois com a globalização e aumento das demandas de mercado, a complexidade de controlá-los ficou cada vez maior. Um controle de estoque de qualidade disponibiliza ao gestor alternativas de ter o produto na hora certa e na quantidade correta para atender a demanda de seus clientes, bem como uma vantagem competitiva, e conseqüente crescimento num mercado competitivo como o atual. Assim o uso de um controle de qualidade e escolha do método de avaliação correto, é de suma importância para a empresa, seja pelo simples fato de ter um controle interno correto, ou mesmo atender as exigências impostas pelo fisco.

Esse estudo teve como objetivo geral analisar o processo de controle de estoque e os métodos de controle utilizados no supermercado Queiroz localizado no município de Icó - CE. Tendo como objetivos específicos: identificar a existência de controle de estoque na empresa, averiguar quais dos métodos de controle é o adotado pela empresa para a avaliação de seu estoque e apresentar qual método de controle é o mais adequado.

Após a parte introdutória, este estudo está organizado de acordo com as seguintes etapas: fundamentação teórica; metodologia; resultados e discussões; considerações finais; seguida das referências utilizadas no corpo deste trabalho.



RELISE

8

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Gestão e controle de estoque

Conforme o significado constante no dicionário da língua portuguesa Aurélio, gestão é o ato ou efeito de gerir, ou seja, exercer sobre alguma coisa, administrar, dirigir, cuidar, executar e/ou praticar (FERREIRA, 1999).

Diante do significado exposto sobre a palavra gestão e atribuindo esse conceito aos estoques, podemos dizer que a gestão de estoque é o ato de gerir de forma organizada, todo o processo de estocagem, que a empresa usa para controlar os produtos adquiridos como também os já estocados.

De acordo com Almeida et al (2014), o gerenciamento do estoque durante o exercício financeiro reflete nos resultados obtidos pela entidade, e por isso se faz necessário a utilização de técnicas gerenciais e de controle, que possibilitem a avaliação dos processos utilizados para o alcance das metas.

A gestão de estoque para as empresas se torna fator primordial para a sua sobrevivência, pois é através desse conjunto de técnicas que os gestores controlam os estoques, buscando maximizar os lucros e manter o equilíbrio entre a quantidade necessária e a qualidade requerida dos produtos.

Para Alves (2017), a gestão de estoques deve atender da melhor maneira possível os objetivos que influenciam nos processos de compra, venda e financeiro. Nas compras está relacionada à quantidade que deve ser adquirida, para as vendas os objetivos são buscar a satisfação do cliente e manter a imagem da empresa, já o financeiro é sempre buscar o retorno sobre o capital investido.

Entende-se então que a gestão de estoque é fator primordial para a produtividade da empresa, a qual possibilita conhecer suas necessidades e gerenciar seus produtos, para que possa atender seus clientes e se sobressair



RELISE

9

da concorrência, bem como na diminuição de seus custos para garantir um retorno sobre seus investimentos financeiros.

Oliveira (2005) enfatiza que a gestão de estoque deve ser vista como forma de se reduzir os custos que são necessários no processo de aquisição e manutenção dos produtos, pois os estoques absorvem capitais e para isso tem-se um custo, custos esses que são influenciados pelas altas taxas de juros e pelo o aumento da competitividade.

Dessa maneira, a gestão dos estoques nas empresas se faz muito necessária, desde a sua busca da qualidade nos produtos, por ela comercializados e que a empresa tem que repassar para os consumidores, até o fato de sobressair da constante competitividade que há, pois é através da utilização dessas técnicas e ferramentas de controle de estoque que ela se manterá informada dos seus processos, a fim de obter os resultados esperados.

No entanto Costa Junior (2017) destaca que a gestão de estoque é também um procedimento que se faz necessário para os administradores como um auxílio na tomada de decisões e nas etapas do planejamento, para que tenha uma noção adequada de seu abastecimento, localização e manuseio de seus produtos. O autor ainda relata que essa gestão de estoques possibilita soluções para alguns problemas e dificuldades que acontecem no dia a dia, como é o caso de uma demora ou atraso das mercadorias ou até mesmo no atendimento demorado das demandas.

Assim, conforme se pode compreender a gestão de estoque é vital e eficaz para a empresa, para que possa manter seguro seus investimentos no estoque. Portanto, assim como a gestão de estoque, o controle de estoque é um processo muito importante para que a primeira seja eficaz, pois ele será responsável por fazer todo um levantamento para manter os níveis estabelecidos em equilíbrio com as necessidades e os custos.



RELISE

10

Sangaletti (2016) define controle de estoque como sendo um conjunto de métodos rotineiros e procedimentos que a empresa utiliza para análise e gestão de seus produtos estocados, a fim de proporcionar informações confiáveis para que possa se manter em curso os objetivos traçados.

O controle de estoque é o procedimento adotado para registrar, fiscalizar e gerir a entrada e saída de mercadorias ou produtos, a fim de melhorar seus resultados financeiros a partir de uma gestão mais eficaz sobre os produtos que comercializam.

No que tange ao controle dos estoques, Dias (2015, p. 21) afirma que a função deste é:

- Determinar “o que” deve permanecer em estoque: número de itens;
- Determinar “quando” se devem reabastecer os estoques: periodicidade;
- Determinar “quanto” de estoque será necessário para um período pré-determinado: quantidade de compra;
- Acionar o Departamento de Compras para executar aquisição de estoque: solicitação de compras;
- Receber, armazenar e guardar os materiais estocados de acordo com as necessidades;
- Controlar os estoques em termos de quantidade e valor; fornecer informações sobre a posição do estoque;
- Manter inventários periódicos para avaliação das quantidades e estados dos materiais estocados;
- Identificar e retirar do estoque os itens obsoletos e danificados.

Kogik et al (2018) diz que o controle de estoque disponibiliza aos gestores alternativas para que possa realizar suas compras de acordo com a sua demanda e identificar falhas no seu processo, para garantir que a empresa possua na quantidade certa e na hora certa seus produtos no estoque, produtos esses que ficarão à disposição dos clientes.

A utilização de tal controle buscará em comprovar a quantidade e o valor do bem patrimonial em estoque, como também saber a diferença do estoque real e o registrado, visto que manter essa conformidade entre o que



RELISE

realmente está estocado e o que foi registrado traz segurança ao empreendimento.

Silva e Rabelo (2017) destacam que o controle de estoque é um processo necessário para que a empresa acompanhe os níveis de seus estoques e seus investimentos, pois deve-se registrar a quantidade de produtos necessária e os custos de cada produto, a fim de apurar seu saldo de quantidades estocado e os custos totais das mercadorias que ficaram em estoque.

Portanto, sendo a gestão e o controle de estoque um processo crucial para que as empresas tenham um planejamento e controle adequado de suas mercadorias, tais procedimentos são necessários para que se faça uma análise dos custos dos produtos como também influenciar na lucratividade e na carga tributária da empresa.

A importância do controle de estoque

Diante de um conhecimento prévio sobre o controle de estoque, é interessante sabermos da importância desse controle para as empresas.

Segundo Inácio (2014), o controle de estoque para as empresas é de extrema importância, e traz um dos maiores desafios para os empresários, porque é preciso elaborar medidas para se reduzir os custos, tanto dos produtos adquiridos como os custos para mantê-los, e essas medidas de redução de custos são importantes para não influenciar no processo de giro dos produtos.

Para as empresas, o controle de estoque exerce uma influência em sua rentabilidade, pois como vimos na citação de Inácio, para mantermos ou adquirir produtos estaríamos acarretando em custos para a empresa, no entanto também teríamos resultados positivos na rentabilidade da empresa, pois os estoques aumentando sua rotatividade liberariam ativo para adquirir



RELISE

12

capital, e conseqüentemente diminuiriam custos que teria com a manutenção e armazenagem.

Para Strottman (2013), conseguir manter um nível equilibrado e constante de tudo que entra e sai da empresa é necessário, pois essa reposição dos estoques de quanto se deve comprar e quando comprar está ligada à velocidade de sua entrada e saída, porque quando se tem mais saída, maior será a necessidade de entrada, e quando forem menores as saídas menores também serão as entradas de produtos.

Todo esse processo é importante para que não afetem nos resultados da empresa, pois se a empresa não tiver mercadoria necessária para disponibilizar para seus clientes, ela acabará deixando seus clientes insatisfeitos como também perdendo lucro, assim com, pode ocorrer de grandes quantidades ficarem em estoque e acarretando prejuízos.

Dantas (2015) destaca que um controle eficiente de seus estoques é essencial para a empresa, para que ela possa se manter competitiva no mercado, como também para que possa cumprir suas atividades adequadamente, pois o estoque é um dos ativos mais importantes, é ele quem gera capital circulante, e qualquer incorreção no processo de controle pode afetar diretamente o valor de seu ativo, conseqüentemente em seu resultado do exercício.

Uma empresa não pode trabalhar sem os estoques, porque são eles que impulsionam a empresa dentro do mercado, quando a empresa vai bem, os resultados externos também irão estar em níveis satisfatórios. A correta administração do controle de estoque é necessária para maximizar o capital que foi investido no estoque, afim de que esse investimento não eleve os custos financeiros da empresa, pois quanto maior o investimento maior será a responsabilidade de cada setor dentro da empresa.



RELISE

13

Pozo (2015) afirma que um controle de estoque adequado procura sempre manter um volume de produtos, para que possa atender a demanda de mercado e suas variações, tornando assim o estoque como um pulmão para a empresa, pois o mesmo irá buscar em minimizar os investimentos que serão feitos no estoque.

Para que atenda essa demanda de mercado deve-se estar atento, pois em certos momentos será necessário ter um nível de estoque elevado para que possa atender essa demanda, e para manter esses estoques é necessário um capital de giro, no entanto estoques baixos podem acarretar em outros custos para as empresas, como é o caso de atrasos em entregas, insatisfação e perda do cliente.

Pozo (2015, p. 27) ainda destaca os objetivos do controle de estoque para as empresas, que são:

- Assegurar o suprimento adequado de matéria-prima, material auxiliar, peças e insumos ao processo de fabricação;
- Manter o estoque o mais baixo possível para atendimento compatível às necessidades vendidas;
- Identificar os itens obsoletos e defeituosos em estoque, para eliminá-los;
- Não permitir condições de falta ou excesso em relação à demanda de vendas;
- Prevenir-se contra perdas, danos, extravios ou mau uso;
- Manter as quantidades em relação às necessidades e aos registros;
- Fornecer bases concretas para a elaboração de dados ao planejamento de curto, médio e longo prazos, das necessidades de estoque;
- Manter os custos nos níveis mais baixos possíveis, levando em conta os volumes de vendas, prazos, recursos e seu efeito sobre o custo de venda do produto,

Portanto, com essa citação, fica claro tudo o que já foi exposto sobre a importância de um controle de estoque, pois toda empresa que queira manter suas atividades, sejam elas financeiras ou operacionais, precisa de um controle de estoque bem gerenciado, para que possa assim chegar aos seus objetivos sempre da melhor forma possível sem que lhe acarrete prejuízos ou danos. E



RELISE

para que esses objetivos sejam cumpridos, se faz necessária a adoção por um critério de avaliação de estoque.

Critérios de avaliação como ferramenta para o controle de estoque

A avaliação de estoque é uma atividade importante, pois além de se preocupar com as quantidades em estoque, ela busca a redução nos valores dos estoques, para mantê-los baixos e dentro dos níveis que geram segurança. Tal atividade é primordial para previsão do valor do estoque em um intervalo de tempo adequado para que possa gerenciá-lo, pois muitas empresas chegam à falência por imobilizarem altos valores em seu estoque (POZO, 2015).

A avaliação de estoque permite à empresa uma correta apuração dos valores que foram investidos, para que tal investimento proporcione resultados satisfatórios no final do exercício, gerando lucros para a empresa e uma boa quantidade de produtos para atender as demandas.

Para Pozo (2015, p. 87), a avaliação de estoque serve para:

- Assegurar que o capital imobilizado em estoque seja o mínimo possível;
- Assegurar que estejam de acordo com a política da empresa;
- Garantir que a valorização do estoque reflita exatamente seu conteúdo;
- O valor desse capital seja uma ferramenta de tomada de decisão;
- Evitar desperdícios como obsolescência, roubos, extravios etc.

Os estoques devem passar por um critério de avaliação, para que proporcione informações exatas e atualizadas de seu estoque, pois o mesmo é avaliado pelos preços de compras e vendas, a fim de diminuir os custos. O autor ainda relata que os principais critérios de avaliação são o PEPS (Primeiro que entra Primeiro que sai), UEPS (Ultimo que entra Primeiro que sai) e o Custo médio ponderado (SANTOS et al 2017).

Segundo Carvalho (2016), o PEPS ou FIFO (First in First out) é o método onde as primeiras mercadorias adquiridas, serão as primeiras a



RELISE

15

saírem, priorizando as ordens cronológicas, pelos seus respectivos preços unitários, assim permanecendo em estoque aquelas mercadorias que por último foram adquiridas.

Por esse método, as prioridades de saída serão sempre aquelas mercadoria que estão há mais tempo no estoque, havendo uma nova aquisição, essa mercadoria somente poderá ser vendida após os produtos mais antigos saírem de seu estoque.

Este método é o mais lógico, e serve para valorização dos estoques, pois ocorre um rápido giro em seu estoque, oscilações normais nos custos que podem ser absorvidas no preço do produto, ou quando existirem produtos mais antigos (DIAS, 2015).

Para melhor entender esse método suponha-se as seguintes movimentações em uma empresa hipotética:

- A empresa não apresentou saldos em seu estoque;
- 05/x1 compra de 150 unidades a R\$ 15,00 cada;
- 08/x1 compra de 120 unidades a R\$ 20,00 cada;
- 12/x1 compra de 80 unidades a R\$ 12,00 cada;
- 15/x1 venda de 200 unidades;
- 20/x1 venda de 100 unidades;

A seguir apresenta-se uma tabela para representar a movimentação dessa empresa através do método PEPS, que se dará da seguinte forma;



RELISE

16

Tabela 1: Movimentação PEPS

DATA	ENTRADAS			SAIDAS			SALDOS	
	QUANT	VALOR/ UND	TOTAL	QUANT	VALOR/ UND	TOTAL	QUANT	TOTAL
05/X1	150	R\$ 15,00	R\$ 2.250,00	X	X	X	150	R\$ 2.250,00
08/X1	120	R\$ 20,00	R\$ 2.400,00	X	X	X	120	R\$ 2.400,00
12/X1	80	R\$ 12,00	R\$ 960,00	X	X	X	80	R\$ 960,00
							350	R\$ 5.610,00
15/X1	X	X	X	200				
				150	R\$ 15,00	R\$ 2.250,00	200	R\$ 3.360,00
				50	R\$ 20,00	R\$ 1.000,00	150	R\$ 2.360,00
20/X1	x	x	x	100				
				70	R\$ 20,00	R\$ 1.400,00		
				30	R\$ 12,00	R\$ 360,00		
							50	R\$ 600,00
TOTAL			R\$ 5.610,00			R\$ 5.010,00		R\$ 600,00

Fonte: Elaborada pelos autores

Com o exemplo podemos verificar como foi feita a movimentação pelo método PEPS, onde tivemos uma entrada de 150 unidades por um preço de R\$ 15,00 cada, 120 unidades a R\$ 20 reais, e mais 80 unidades pelo preço de R\$ 12,00, uma venda de 200 unidades, a partir daí foi adotado o método PEPS, foi dado baixa as primeiras 150 unidades adquiridas pelos preços de aquisição, e mais 50 unidades pelo preço da segunda aquisição, fechando assim as 200 unidades vendidas, a segunda venda ocorreu da mesma forma, deu baixa nas mercadorias restante das primeiras aquisições, apurando ao final um total de entradas no valor de R\$ 5.610,00, seu total de saídas de R\$ 5.010,00, ficando em seu estoque 50 unidades com um valor total de R\$ 600,00.

O custo reconhecido por esse metodo pode ser menor, assim a mercadoria é valorizada com os custos das primeiras compras, e ao calcular um custo menor por esse método, o lucro bruto apresentado seriam maiores, passando assim a pagar mais impostos. O autor ainda relata que o PEPS é um dos metodos mais utilizados pelas empresas, principalmente as do ramo alimenticio, pois com esse método evitaria desperdicios de produtos, visto que os produtos mais antigos seriam os primeiros a sairem e nao passariam do prazo de validade, e a legislação fiscal só aceita o PEPS e o Custo Médio para avaliação de estoque (SANTOS et al, 2017).



RELISE

17

Segundo Dantas (2015), o UEPS ou LIFO (Last in First Out) é o método inverso ao PEPS, em que a última mercadoria a entrar será a primeira a sair, ficando em estoque as mercadorias mais antigas.

Por esse método as baixas nas mercadorias serão feitas por aquelas que tiveram sua entrada mais recente no estoque, para que em uma nova aquisição essa mercadoria seja a primeira a sair e depois a venda das mais antigas.

Para Sangaletti (2016, p. 18);

É o método mais adequado em períodos inflacionários, pois o emprego desse método pela administração de material por certo período de tempo tende a estabilizar o estoque, enquanto é avaliada a utilização corrente do mesmo também em função dos preços, a fim de que sejam refletidos os valores e custos do mercado uniformiza o preço dos produtos em estoque para a venda no mercado consumidor.

Tomando como base o exemplo apresentado anteriormente, segue a tabela pelo método UEPS.

Tabela 2: Movimentação UEPS

DATA	ENTRADA			SAIDA			SALDO	
	QUANT	VALOR/ UNT	TOTAL	QUANT	VALOR/ UNT	TOTAL	QUANT	TOTAL
X								
05/X1	150	R\$ 15,00	R\$ 2.250,00	X	X	X	150	R\$ 2.250,00
08/X1	120	R\$ 20,00	R\$ 2.400,00	X	X	X	120	R\$ 2.400,00
12/X1	80	R\$ 12,00	R\$ 960,00	X	X	X	80	R\$ 960,00
							350	R\$ 5.610,00
15/X1	X	X	X	200				
				80	R\$ 12,00	R\$ 960,00		
				120	R\$ 20,00	R\$ 2.400,00		
							150	R\$ 2.250,00
20/X1	X	X	X	100	R\$ 15,00	R\$ 1.500,00		
							50	R\$ 750,00
TOTAL			R\$ 5.610,00			R\$ 4.860,00		R\$ 750,00

Fonte: Elaborada pelos autores

Podemos verificar que, com esse método, o total de aquisição se manteve o mesmo, contudo o total de saídas diminuiu para um total de R\$ 4.860,00, no entanto seu estoque teve um aumento, passando a ser agora de R\$ 750,00.



RELISE

18

Dantas (2015) diz que com a adoção por esse método a tendência é que o estoque fique subavaliado, porque o total que ficou em estoque é calculado pelo último preço, que tende a ser o mais elevado, fazendo que quando olhe para o valor total do estoque a quantidade investida nele seja menor que parece. O autor ainda enfatiza que a utilização deste método não é aceita pela Receita Federal para fins de cálculo do imposto, pois com esse método os custos serão maiores e consequentemente fazendo com que os lucros a serem obtidos serão menores, passando a pagar menos tributos.

Contudo a Receita Federal não proíbe a utilização por esse método pela empresa, desde que ele seja utilizado simplesmente para fins gerenciais, não podendo ser adotado para cálculo dos impostos. É um método que não deveria ser adotado por empresas do ramo alimentício, pois com ele os primeiros produtos adquiridos ficariam mais tempo em estoque, ficando sujeito a passar do prazo de validade e ocorrer a perda do produto.

Iudícibus (1998) afirma que o custo médio é o método em que se faz uma média de cada mercadoria que entra em seu estoque, onde o valor de cada unidade é alterado quando se compra outras unidades e mantendo o preço médio para as saídas.

Dessa maneira, entende-se que a média é calculada através do somatório do custo total das compras, dividindo pelo total das quantidades de unidades adquiridas, assim chegando a um valor médio de cada unidade.

Dantas (2015) destaca que esse cálculo pode ser feito tanto mensalmente como diariamente, pois o que irá determinar é a quantidade de unidades adquiridas durante esse período. O autor ainda diz que uma avaliação por esse método é muito importante, pois suas entradas e saídas são sempre feitas na ordem cronológica, fazendo com que os produtos sejam despachados na hora certa.



RELISE

19

Segundo Oliveira (2015), o método pelo custo médio é um dos aceitos pelo fisco, como também um dos mais utilizados, pois por esse critério os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, sendo apurado de acordo com as entradas de mercadorias, e ponderando pela quantidade que foi adquirida, e as já existentes.

Assim como foi feito nos demais métodos, utilizaremos a mesma situação hipotética dos métodos anteriores para demonstrarmos como é feita a movimentação por esse método.

Tabela 3: Movimentação Custo Médio

DATA	ENTRADA			SAIDA			SALDO		
	QUANT	VALOR/ UNT	TOTAL	QUANT	VALOR/ UNT	TOTAL	QUANT	TOTAL	MEDIA
05/X1	150	R\$ 15,00	R\$ 2.250,00	X	X	X	150	R\$ 2.250,00	R\$ 15,00
08/X1	120	R\$ 20,00	R\$ 2.400,00	X	X	X	270	R\$ 4.650,00	R\$ 17,22
12/X1	80	R\$ 12,00	R\$ 960,00	X	X	X	350	R\$ 5.610,00	R\$ 16,02
15/X1	X	X	X	200	R\$ 16,02	R\$ 3.204,00	150	R\$ 2.406,00	R\$ 16,04
20/X1	X	X	X	100	R\$ 16,04	R\$ 1.604,00	50	R\$ 802,00	R\$ 16,04
TOTAL			R\$ 5.610,00			R\$ 4.808,00		R\$ 802,00	

Fonte: Elaborada pelos autores

Podemos perceber que a cada mercadoria que entrava era feita a média com base nas quantidades sobre o valor total do saldo, provocando um novo custo unitário, e estabelecendo assim uma média para as mercadorias que iam saindo do estoque, propiciando um total de saídas no valor de R\$ 4.408,00, e ficando em seu estoque um valor de R\$ 802,00. Esse mesmo procedimento irá transcorrer nas próximas operações, onde a cada nova entrada será somada o valor total dos itens e assim dividindo ele pela quantidade total de unidades, chegando a um novo valor unitário.

Portanto, a adoção por um critério de avaliação de estoque é essencial para que a empresa reduza seus custos e aumente seus lucros, não somente para atender a legislação tributária, mas para que possa manter um controle de qualidade de seus estoques, eliminando o espaço físico e eventuais desperdícios e prejuízos.



RELISE

20

METODOLOGIA

O presente estudo aconteceu no município de Icó-CE, localizado a 365km de sua capital Fortaleza. O mesmo conta com uma área de unidade territorial de 1.871,995 km², com população estimada em 2018 de 67.972 pessoas. O município é constituído de 5 distritos, com uma renda média mensal dos trabalhadores formais de 1,6 salários mínimos (IBGE, 2010).

O estudo transcorreu no período de agosto de 2017 a novembro de 2018, onde durante o período de agosto de 2017 ocorreu a formulação do projeto de pesquisa, e durante o período de março de 2018 a novembro de 2018 a elaboração do artigo científico, onde conteve a pesquisa de campo, tabulação das informações, resultados e discursões, e a organização da redação final do artigo.

Tendo com objeto de estudo o supermercado Queiroz que se localiza no referido município, o grupo Queiroz é de origem do Rio Grande do Norte, onde o mesmo foi instalado em abril de 2012 no município de Icó-CE. É o único supermercado na cidade de grande porte, dispendo de ambiente climatizado e um mix de produtos e seções.

Quanto à classificação, segundo Prodanov e Freitas (2013), o estudo de caso consiste em analisar e coletar informações sobre o objeto a ser estudado. É um estudo minucioso de um ou mais objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. O autor ainda relata que ele orienta a busca de explicações e interpretações para as situações. Aos métodos empregados, utilizou-se a pesquisa bibliográfica para o levantamento das informações contidas na fundamentação teórica, como embasamento do estudo.

O estudo possui natureza básica, com uma técnica de pesquisa exploratória. Segundo Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa de natureza



RELISE

21

básica busca gerar novos conhecimentos sobre um determinado assunto sem a necessidade de ter alguma finalidade, e sem a aplicação prática prevista, mas envolve interesses e verdades universais. Já a técnica de pesquisa exploratória tem o objetivo de gerar maior familiaridade com o problema, oferecendo informações e orientação para a formulação de hipóteses. Esse tipo de pesquisa envolve levantamentos bibliográficos e entrevistas com pessoas que tiveram experiência com o problema.

O instrumento de pesquisa adotado foi um questionário semiestruturado, contendo questões abertas. A entrevista foi norteadas conforme os objetivos específicos considerados no estudo e a abordagem utilizada foi uma abordagem qualitativa em que, para Prodanov e Freitas (2013), o pesquisador tem o ambiente como sua fonte direta para os dados. A utilização por essa abordagem não utiliza dados estatísticos, pois os dados coletados são descritivos, e são feitas com números pequenos de entrevistados. Foi utilizado como processo de análise das informações a análise do conteúdo. O estudo ocorreu com o responsável pelo controle de estoque na empresa pesquisada.

Buscando atender a nova resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 510/2016 que regem as pesquisas envolvendo seres humanos, quanto à pesquisa de campo foram contatados os responsáveis pela empresa pesquisada para esclarecimento sobre o estudo, e a partir de sua anuência, foi aplicada a pesquisa, com a apresentação dos objetivos, e solicitação de assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Para isso, foi garantido ao pesquisado o sigilo em relação às informações obtidas sem influência do pesquisador e de maneira fácil e rápida, considerados todos os aspectos éticos e legais estabelecidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



RELISE

22

Por meio dos dados coletados, através do questionário aplicado junto ao responsável pelo controle de estoque da empresa Supermercado Queiroz, foram analisadas as respostas e com base na fundamentação realizada no trabalho, os resultados e discussões foram organizados em cinco categorias, a saber: o processo de controle do estoque; ocorrências no controle; ferramentas no auxílio ao controle; utilização do método de avaliação; e adequação ao método de avaliação. Os resultados correspondem aos objetivos específicos traçados para a pesquisa.

Processo de controle do estoque

Este tópico busca avaliar, através dos resultados colhidos, a existência e o processo de controle de estoque na empresa. Para isso foi questionado ao entrevistado sobre com que frequência a empresa costuma fazer o controle do seu estoque, e se a mesma adota pôr um controle físico, e como se dão tais processos.

Segue a baixo as falas do entrevistado quanto aos questionamentos feitos:

R: Uma vez ao ano. É realizado um inventario, só que todos os dias o estoque é conferido.

R: Sim: É todo dia verificado a situação do estoque físico, quem faz isso é o responsável pelo o estoque.

Analisando as falas do entrevistado, pode-se notar que há por parte da empresa um controle de seu estoque, e a preocupação da mesma para manter o estoque conferido e atualizado. Destaca-se também o trabalho do responsável pelo estoque, pois o mesmo é o encarregado de fazer tais conferencias e verificar a situação do estoque físico para que seja feito um inventario do período.

As respostas do entrevistado vão de encontro ao exposto por Strottmann (2013), o qual enfatiza que um controle físico do estoque busca



RELISE

23

uma contagem física de seus itens, para confrontar com os controles gerenciais da empresa, para que as quantidades estejam sempre corretas, assim sendo possível identificar as diferenças, possíveis falhas e irregularidades.

O autor ainda destaca que a realização de um inventário na empresa é imprescindível, pois ele é uma operação de levantamento dos seus ativos adotado pela empresa, para um controle efetivo das atividades e registros contábeis que levam ao lucro e os diferentes resultados apurados, proporcionando condições apropriadas para uma melhor tomada de decisão, figurando o responsável pelo estoque peça fundamental nessa função de estabelecer um eficiente controle em relação a todos esses aspectos.

OCORRÊNCIAS NO CONTROLE

Esta categoria busca evidenciar algumas ocorrências que podem acontecer no estoque e em seu controle. A fim de constatação foi questionado ao entrevistado se os produtos costumam ficar encalhados no estoque, seja por falta de demanda ou por excesso de produtos estocados, foi questionado ainda se por algum momento a empresa notou que haviam falhas no processo de controle do estoque, e quais medidas a empresa tomou com essas situações.

Seguem elencadas abaixo as respostas do entrevistado, respectivamente:

R: Não: A empresa dispõe de um controle de demanda e oferta, comprando o que está sendo buscado, com isso mantendo-se um equilíbrio.

R: Sim: A empresa contratou um profissional da área para controlar especificamente o estoque.

Pode-se observar que há uma controvérsia nas respostas, pois quando questionado se os produtos costumam ficar encalhados, o entrevistado respondeu que não, completando ainda que a empresa dispõe de um controle



RELISE

24

de demanda e oferta o qual mantêm o equilíbrio, com isso é observado que a empresa toma medidas de prevenção para que tais ocorrências não venham a acontecer.

Em outra situação, quando questionado sobre se por algum momento notou se havia falhas no processo de controle, o entrevistado respondeu que sim, com essa resposta gera-se uma dúvida, no entanto tal falha detectada na empresa em relação ao seu controle de estoque, não seja em relação ao seu processo de estocagem, e sim, a outro problema que a empresa tenha detectado, ou a falhas que vinham a acontecer no passado, pois em sua complementação a essa resposta o entrevistado relata que para resolver essa falha a empresa contratou um profissional da área para controlar especificamente o estoque.

A citação de Inácio (2014) evidencia essa medida adotada pela empresa no controle dos produtos estocados, quando ele diz que, quanto comprar e quando comprar é determinação importante para empresa, evitando desperdícios e excessos, servindo para uma tomada de decisão quanto ao nível ideal a serem mantidos na empresa, e manter em fluxo seu estoque averiguando e estimando suas possibilidades futuras de consumo e venda,

Ferramentas no auxílio ao controle

Este tópico busca averiguar a utilização de alguma ferramenta que a empresa faça uso no controle de estoque, para isso foi questionado ao entrevistado se a empresa utiliza alguma ferramenta que auxilie ao controle de estoque, e qual seria esta ferramenta. A seguir a fala do entrevistado quanto a esse questionamento.

R: O sistema "UR", dentro de sua plataforma tem uma aba específica somente para auxiliar o controle.

De acordo com o entrevistado, a empresa faz uso de uma ferramenta que auxilia em seu controle, evidenciando o sistema UR para esse



RELISE

25

procedimento, mesmo não tendo conhecimento de tal sistema, nem o encontrando nas pesquisas, figura aqui a existência de um sistema computadorizado para o controle, podendo destacar a relevância de tais sistemas na avaliação do estoque das empresas.

Silva (2017) relata que com um sistema o objetivo é amparar a empresa no alcance de suas metas estipuladas em sua tomada de decisão, de forma que possa organizar e controlar de forma mais eficaz seu estoque. O autor ainda enfatiza que o estoque gerido por um sistema computadorizado, se dá em razão dos grandes números de cálculos, atualizações em seus registros do estoque, pedidos e na previsão de suas demandas.

Utilização do método de avaliação

Esta categoria busca averiguar a existência e utilização de um método de avaliação para o seu estoque. A fim de levantar tal constatação foi questionado ao entrevistado dentre os métodos utilizados para uma avaliação de estoque qual é o método utilizado pela empresa. Segue abaixo a fala do entrevistado.

R: O PEPS- Primeiro que entra, primeiro que sai.

A resposta do entrevistado apontou o PEPS como o método utilizado pela empresa para avaliar seu estoque, pois é de suma importância a empresa ter um critério que possa fazer a valorização de seu estoque.

Pozo (2015) ressalta que tal procedimento permite à empresa uma correta apuração dos valores que foram investidos, reduzindo e deixando em níveis satisfatórios, além de se preocupar com as quantidades que estão em estoque, na mesma linha de raciocínio, Santos et al (2017) dizem que os estoques devem passar por um método de avaliação, para que proporcione informações exatas e atualizadas de seu estoque, pois o mesmo é avaliado pelos preços de compras e vendas, a fim de diminuir os custos.



RELISE

Adequação quanto ao método de avaliação

Este tópico busca evidenciar se o método utilizado pela empresa figura-se como o mais adequado para a mesma, apresentando bons resultados, por fim foram feitos quatro questionamento ao entrevistado, foi questionado se a empresa julga o atual método o mais correto e adequado, e se esse sempre foi o método optado por ela, sendo questionado ainda se o atual método utilizado vem demonstrando resultados satisfatórios, e se em sua opinião e com base nos seus conhecimentos outro método poderia ser melhor ou demonstrar resultados mais satisfatórios. Seguem elencadas as respostas do entrevistado quanto a esses questionamentos.

R: No presente estado sim: por que os itens usados são retirados do estoque e sua baixa é dada nos controles de maneira lógica e sistemática.

R: Sim: Em primeiro lugar por que a receita federal o aceita, além disso é o que apresenta um maior controle e resultados.

R: Sim: É notória uma diminuição nas perdas e um aumento no fluxo dos produtos.

R: Para a empresa o método atual é o mais viável, pois se enquadra no objetivo e na visão da empresa.

Com base nas respostas do entrevistado, pode-se notar o quanto o PEPS, método utilizado pela empresa, é o mais adequado para a mesma pois atende a todas as necessidades da empresa, apresentando resultados satisfatórios, tal percepção se reforça quando o entrevistado diz que o atual método é o mais viável, se enquadrando nos objetivos e visão.

Santos et al (2017) reforçam que o PEPS é o método mais lógico, pois é onde as primeiras mercadorias adquiridas, serão as primeiras a saírem permanecendo em estoque aquelas mercadorias que por último foram adquiridas, e que este é um dos métodos mais utilizados pelas empresas, principalmente as do ramo alimentício, pois com esse método evitaria



RELISE

27

desperdícios de produtos, visto que os produtos mais antigos seriam os primeiros a saírem e não passariam do prazo de validade, e a legislação fiscal o aceita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a aplicação do referido estudo, buscou-se analisar o processo de controle de estoque e o método de controle utilizado no supermercado Queiroz, tendo como referência os objetivos específicos traçados, no qual foi possível atingi-los através dos dados colhidos.

Constatou-se com a análise dos dados desse estudo, que há por parte da empresa um controle de seu estoque, e a preocupação da mesma em manter sempre o estoque conferido e atualizado, pois para tal processo a empresa dispõe de um controle de demanda e oferta, para que assim não haja falta em suas demandas nem excesso de produtos em seu estoque, e que a empresa ainda utiliza um sistema computadorizado para auxiliar no controle de seu estoque, mas não deixando de lado a utilização de um controle físico, muito menos a realização do inventário, visto que para uma empresa além de obrigatório, ele também proporciona maior exatidão no controle, evitando erros, desperdícios e desvios.

Destaca-se também na empresa a avaliação do estoque, que é feita por um método de controle, o PEPS. A empresa sempre utilizou este método, pois o mesmo além de ser aceito pelo fisco, é o mais lógico e apresenta melhores resultados para a empresa, se enquadrando nos objetivos e visões. A sua utilização proporciona uma correta apuração dos valores que foram investidos, e uma quantidade de produtos adequada, além de informações exatas e atualizadas, bem como a diminuição em seus custos.

Concluiu-se então que, o controle de estoques é uma questão vital para uma empresa, seja ela de grande, médio e pequeno porte. O



RELISE

28

supermercado Queiroz se tratando de uma empresa de grande porte, que disponibiliza uma variedade de produtos e segmentos, e que tem um estoque bastante complexo para controlar, não pode trabalhar sem o estoque, e sem um correto controle do mesmo, pois é ele quem impulsiona a empresa dentro do mercado para atender aos seus objetivos e propiciar a resultados satisfatórios.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D.S. SILVA, J.D. SOUSA, A.D. **Análise da gestão de estoque de uma micro empresa de autopeças de campo mourão-pr: uso da classificação ABC dos materiais.** Campo Morão-PR, p. 2. Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/anais_ix_epct/PDF/TRABALHOS_COMPLETO/Anais-CSA/44.pdf>. Acesso em: 13 de outubro de 2017.

ALVES, Chailline Azevedo. **Análise do processo de controle de estoque: estudo de caso na empresa sublime nordeste (recife).** Recife-PE, 2017. Disponível em: <<http://www.faculadadedamas.edu.br/revistafd/index.php/academico/article/view/522/459>>. Acesso em: 28 de Agosto de 2018.

CARVALHO, Igor Matheus Ferreira de. **Análise da gestão de estoques em uma empresa de pequeno porte: Rei dos Frios e Conveniências – Planaltina-DF.** Planaltina-DF, 2016. Disponível em: <<http://bdm.unb.br/handle/10483/15949>>. Acesso em: 21 de Setembro de 2018.

COSTA JUNIOR, Roberto Vasconcelos. **Controle interno na gestão dos estoques de empresas situadas em Campina Grande (PB): Um estudo exploratório.** Campo Grande-PB, 2017. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/14608/1/PDF%20-%20Roberto%20Vasconcelos%20Costa%20J%C3%BAnior.pdf>>. Acesso em: 01 de Setembro de 2018.

DANTAS, July Caroline de Araújo. **A importância do controle de estoque: estudo realizado em um supermercado na cidade de caicó/rn.** Caicó – RN. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/1878/3/A%20import%C3%A2ncia%20do%20controle_Monografia_Dantas.pdf>. Acesso em: 27 de outubro de 2017.



RELISE

29

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2015.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI: O dicionário da Língua Portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.

GERHARDT, Tatiana Engel, SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/ico/panorama>> Acesso em: 26 de setembro de 2018.

INÁCIO, Nelson Leandro Francisco. **Análise da gestão de estoque do supermercado vianaltda localizado no balneário campo bom município de Jaguaruna – sc**. Jaguaruna-SC, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/2954/1/NELSON%20LEANDRO%20FRANCISCO%20IN%C3%81CIO.pdf>>. Acesso em: 11 de Setembro de 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 1998.

KOGIK, Alex Vinicius et al. **A importância do gerenciamento estratégico do estoque no setor supermercadista**. Anais da Engenharia de Produção / ISSN 2594-4657, [S.l.], v. 2, n. 1, July 2018. ISSN 2594-4657. Disponível em: <<https://uceff.edu.br/anais/index.php/engprod/article/view/196>>. Acesso em: 08 de Setembro. 2018.

OLIVEIRA, Luciana Bazante de. **Estoques**. Pernambuco-PE. 2015. Disponível em: <<https://sisacad.educacao.pe.gov.br/bibliotecavirtual/bibliotecavirtual/texto/CaderNodeLogsticaEstoquesRDDI.pdf>>. Acesso em: 27 de outubro de 2017.

OLIVEIRA, Otávio Marcelo Matos de. **A gestão de estoques no pequeno e médio varejo de supermercado na Bahia: estudo sobre a influência da gestão informatizada de estoques sobre o desempenho dessas empresas**. Salvador-BA, 2005, Disponível em: <<http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/8974/1/2222a.pdf>>. Acesso em: 14 de outubro de 2017.



RELISE

30

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano, FREITAS Ernani Cesar de .**Metodologia do trabalho científico: métodos etécnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale,2013.

SANGALETTI, Giselle Dias. **Controle de estoques: estudo de caso em uma cerealista localizada no sudoeste do Paraná**. Pato Branco-PR, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/6026>>. Acesso em: 03 de Setembro de 2018.

SANTOS, Ednéia Rech dos et al. **Controle interno de estoque: proposta de avaliação em uma empresa do ramo comercial da serra gaúcha**. Caxias do Sul-RS, 2017. Disponível em: <<http://ojs.fsg.br/index.php/globalacademica/article/view/3159>>. Acesso em: 18 de Setembro de 2018.

SILVA, Mislene Gontijo, RABELO Maria Helena Silva. **Importância do controle de estoques para as empresas**. Luz-MG, 2017. Disponível em: <<http://revista.fasf.edu.br/index.php/conecta/article/view/63>>. Acesso em: 04 de Setembro de 2018.

STROTTMANN, Evandro José. **A importância do controle de estoques para as empresas industriais brasileiras de grande porte**. Taquara-RS, 2013. Disponível em: < <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/53>>. Acesso em: 11 de Setembro de 2018.